

IMPASSE RESOLVIDO

Coral promete absorver os ex-funcionários da Asufego

“Todos os funcionários da Asufego — serviços gerais Ltda. serão absorvidos pela Coral”. Esta afirmação é do dono da firma de limpeza e conservação, Lélvio Vieira Carneiro, que ganhou a concorrência feita no final do ano pela Universidade Federal de Goiás. Ele se comprometeu junto ao pró-reitor de administração e finanças da UFGO, Ronaldo Zica e com Eurico Alarcão a contratar os 230 funcionários da Asufego, que faziam o serviço de limpeza da universidade há cinco anos.

Afirma que, se alguém mais quiser se demitir da Asufego poderá procurar sua firma que arranjará colocação para todos, já que a Asufego, serviços gerais deverá ser extinta pois servia apenas a UFG. Segundo ele, a firma de limpeza foi criada

pela Asufego (Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás) para atender exclusivamente as necessidades da universidade, quando houve a última concorrência para prestação de serviços daquele tipo. O contrato foi sendo renovado ano a ano até completar os cinco permitidos pelo Tribunal de Contas. Quando foi feita a concorrência, em dezembro passado, a Coral ganhou. Então, criou-se um impasse quanto ao aproveitamento dos funcionários da Asufego. Impasse este que está resolvido segundo Lélvio Vieira, que é também presidente do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação.

A Coral servirá a UFG até 31 de dezembro deste ano quando as partes decidirão se renovam o contrato ou se fazem nova

concorrência. De acordo com o dono da firma é bastante difícil a empresa perder concorrência quando já serve um determinado estabelecimento, já que investe bastante na instalação do maquinário. “Eu já gastei Cr\$ 3 milhões na instalação do maquinário na universidade”. A Coral fará o serviço de limpeza em todos os estabelecimentos da escola na Praça Universitária, na rádio Universitária, no Museu, no Planetário, na Biblioteca, no Colégio de Aplicação e no Campus.

Os empregados da Asufego, segundo Lélvio, já estão sendo contratados pela Coral com salários de acordo com a Convenção Coletiva — o mínimo mais 5%, além da produtividade que varia em torno de Cr\$ 300.